



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Setor de Educação

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

– PIBID/UFPR

Projeto Interdisciplinar Pedagogia e Matemática

PLANO DE AULA 11 – Alunos protagonistas! Arquitetando situações-problema a partir de ações sustentáveis.

16/11/2016

Ana Terra Menezes

Isabella Cordeiro Bruz

Sara Reis Cordeiro

- 1. Tema:** Matemática, literatura e sustentabilidade.
- 2. Conteúdo (s):** Cálculo mental e escrito; construção e resolução de situações-problema.
- 3. Ano/turma:** 5º ano.
- 4. Objetivos:** A abordagem visa: o envolvimento do eu (aluno) no coletivo; a autonomia ao rememorar as experiências acerca do assunto e expô-las ao grupo com objetivo de colaborar na construção da atividade; a importância da interpretação de tabelas de forma mais apropriada possível; a conscientização sobre a relação entre indivíduo, sociedade e sustentabilidade; o cálculo mental e escrito de resultados sem o desvincular de uma intervenção lúdica.
- 5. Recursos Didáticos:** quadro, giz, caderno, lápis, borracha, agenda e tabela “Economizando com Homo Responsabilus”, papel bobina, canetão, fita adesiva durex.
- 6. Encaminhamentos Metodológicos:**

6.1. Momento Inicial:

Propor aos alunos uma roda de conversa para reflexão da atividade a ser desenvolvida.

6.2. Desenvolvimento:

1º Momento: Refletir com a turma sobre os resultados obtidos da economia que os alunos realizaram durante o ano. Estes resultados estão registrados nas agendas pessoais onde há uma tabela intitulada “Economizando com Homo Responsabilus” (esta tabela foi proposta em abril, cuja aula visou autonomia e envolvimento de cada um dos alunos dentro e fora de sala de aula para com o Tema (Sustentabilidade) do nosso projeto.

2º Momento: Construir um elo entre o objetivo da economia (a vaquinha coletiva para a compra da pizza no passeio de acantonamento), o modo que os alunos economizaram durante o ano, e o tema central do projeto: sustentabilidade.

3º Momento: Propor a criação de uma situação problema coletiva abordando o tema central e a tabela “Economizando com Homo Responsabilus”. Relembrando as alternativas de resolução com o método de Georgie Polya (apresentado em aula) e todos os momentos em que os alunos se envolveram com situações-problema durante o dia-a-dia dentro e fora de ambiente escolar.

4º Momento: Orientar que os alunos resolvam a situação-problema pensada e construída por eles em seus cadernos. Após, realizar a correção da atividade.

6.3. Momento final: Transpor a situação-problema criada, para o papel bobina e solicitar que todos os autores assinem (os alunos assinando como autores estimula, segundo Kátia Smole, o protagonismo dos alunos). Finalizar a intervenção fixando o cartaz em exposição na sala de aula (para que os alunos se lembrem de que “podem participar das aulas de matemática não apenas como resolvedores, mas como pessoas que elaboram problemas” (SMOLE; DINIZ; CÂNDIDO, 2000, p.73).